

Marco Antônio Valente

É presidente do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Espírito Santo (Selures)

30 OPINIÃO

A GAZETA QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2013

Segundo as previsões, verão deve ter chuva acima da média histórica. É hora de fazer a nossa parte

Enchente: um desastre potencializado pelo lixo

Com a chegada do verão, a previsão é de chuva acima da média no Espírito Santo. A primavera traz mudanças aceleradas nas condições do tempo e faz com que os meses de outubro, novembro e dezembro sejam os mais chuvosos do ano. Já o verão é marcado por altas temperaturas e também alto índice pluviométrico. Segundo o Incaper, a média de precipitação no Estado du-

rante a primavera é de 500 mm, seguido de perto pelo verão, com 400 mm.

Essa previsão deve soar como um alerta para todos, já que, infelizmente, a concentração de chuvas em pouco tempo traz sempre, em qualquer lugar do mundo, um grande problema: enchentes. A população entra em contato com a água contaminada, o que faz com que doenças como a leptospirose se propaguem.

Esses problemas podem ser minimizados, ou mesmo evitados, se a sociedade também fizer a sua parte. As enchentes são causadas quando um grande volume de chuva não consegue encontrar um local para escoar. E em desses locais de escoamento são os bueiros, presentes em ruas e avenidas. O problema é que grande parte deles são entupidos com o lixo que deveria ser descartado em locais adequados. A população joga em vias públicas uma quantidade muito grande de lixo: papéis, sacolas plásticas, embalagens de alimentos etc. O simples fato de jogar esses resíduos em uma lixeira adequada já ajuda a manter as galerias desobstruídas e em condições de receber os

grandes volumes de água das chuvas.

Outra prática errada da população é jogar o que não tem mais serventia em rios e canais. Sofás, geladeiras, armários, aparelhos de TV, entulhos de obras e sapatos acabam atrapalhando o escoamento de água em dias de chuva.

A participação dos órgãos públicos também é fundamental. Obras de drenagem e limpeza de rios e canais são importantes para evitar enchentes. Além disso, é necessária a prevenção com a manutenção da varrição de ruas e a limpeza dos bueiros. Agora, no final do ano, é comum, devido ao orçamento, os órgãos diminuírem o quadro funcional e desmobilizar parte dos serviços, o que pode ser prejudicial, se feito sem critério.